

BRASIL - MEDIDAS CONTRA O CAOS AÉREO NA ÉPOCA DE FESTAS E FÉRIAS ESCOLARES

«O governo federal e as empresas aéreas brasileiras devem anunciar, até o fim deste mês, um plano especial de operações para tentar evitar o caos aéreo na época de festas e férias escolares. Estão previstas medidas como o reforço no número de funcionários e a manutenção de aeronaves extras nos aeroportos mais movimentados do País.

Mas os transtornos causados por terminais lotados e longas filas para fazer o *check-in* devem ser inevitáveis, já que a expectativa é de aumento de 10% no número de passageiros em dezembro em comparação com 2010, informou a Infraero. Serão 1,5 milhão de pessoas a mais que em dezembro do ano passado, quando foram transportados 14,7 milhões de passageiros.

Apesar da movimentação intensa, a Infraero acredita que os aeroportos vão registrar bom desempenho neste fim de ano. A empresa se diz "preparada para o crescimento da movimentação previsto para a alta temporada 2011/2012" e vai adotar um plano de contingenciamento para "garantir a fluidez na movimentação de passageiros e usuários, bem como nas operações de pousos e decolagens nos aeroportos da rede".

Medidas contra o caos aéreo

Além de ampliar o número de funcionários, a Infraero fará ações preventivas para evitar problemas em equipamentos críticos - como **pontes de embarque** e sistema informativo de voos - e reforçará a segurança nos 66 aeroportos que administra.

As companhias aéreas também se preparam para o aumento da demanda. TAM e GOL, líderes no mercado doméstico de aviação, vão **reforçar seu quadro de funcionários em terra** e prometem manter aeronaves e tripulantes extras nos principais aeroportos. "Além da escala regular, profissionais estarão disponíveis para qualquer eventualidade nas operações, como interrupção de voos por mau tempo", disse a TAM em nota.

Medidas semelhantes serão adotadas pela Avianca, que terá uma aeronave reserva.

"Trabalhamos com força máxima nessas ocasiões de demanda adicional", diz Tarcisio

Gargioni, vice-presidente comercial e de marketing da companhia. Segundo o executivo, a Avianca não faz **overbooking (prática de vender mais passagens do que o número de assentos)** em rotas de maior demanda e em dias mais procurados.

"As pessoas podem ficar tranquilas e se programar para passar as festas junto com a família, porque vão chegar na data prevista. Esse problema [overbooking] não acontecerá conosco", disse Gargioni.

A Azul informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que participa das discussões para elaboração do plano de contingência e adotará as medidas que serão anunciadas neste mês pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Esse será o primeiro fim de ano da SAC, criada pela Medida Provisória 527 em março de 2011 para assumir toda a estrutura de aviação civil brasileira, que antes ficava sob o Ministério da Defesa.

No ano passado, o plano anunciado pela Anac incluía a manutenção de 17 aeronaves reservas nos principais aeroportos brasileiros, a proibição do overbooking e a contratação de funcionários temporários. Apesar da intensa movimentação, a Infraero diz que "não houve registro de tumulto ou atrasos e cancelamentos fora do normal".

Na véspera do Natal, 18% dos voos domésticos decolaram com atraso de mais de 30 minutos no Brasil. O pior índice foi registrado no aeroporto de Guarulhos (Cumbica), em São Paulo, com atrasos em 31% dos voos. Durante todo o ano de 2010, a média de atrasos nos aeroportos brasileiros foi de 21%. Segundo a Infraero, os problemas verificados no fim do ano ocorreram, principalmente, devido a

condições climáticas adversas e "situações operacionais" das companhias.

Ameaça de greve

Além do tradicional aumento do volume de passageiros no final do ano, também é comum nesta época manifestações e greves de funcionários do setor aéreo, que tem em 1º de dezembro a data-base para reajuste salarial.

Aeronautas e aviários ameaçam entrar em greve no início de dezembro, caso as negociações com as empresas aéreas não avancem. As categorias querem aumento de 13% nos salários - que representaria a reposição da inflação mais aumento real de aproximadamente 4,5%. Já a contraproposta feita pelas empresas foi de elevar em 3% os salários e em 5% o piso.

No ano passado, as categorias fariam greve a partir do dia 23 de dezembro, mas recuaram após decisão judicial. Houve manifestações em diversos aeroportos do País, que prosseguiram até janeiro. O acordo só foi fechado no dia 21, com reajuste de 8,75% nos salários - ou 2,5% de ganho real - e aumento de 10% no piso.

Dicas para quem vai viajar

Para evitar problemas, o ideal é que os passageiros de voos domésticos façam o check-in com duas horas de antecedência. Já os que viajam para o exterior precisam passar nos controles com três horas de antecedência, informa a Infraero. Também é importante ter em mão toda a documentação necessária para o embarque, especialmente de crianças e menores de 18 anos.»

artigo publicado na página de internet "[Correio do Estado](#)"
(17 Novembro 2011)